INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia		**Hora**	**Intenções**
31	Seg	8	Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Deolinda Enes Morais e marido; Florinda da Costa Jácomo e marido; Carolina Pires Martins; Manuel de Lima Rodrigues, esposa, filho e genro; José Afonso Fernandes Mina; Joaquim Pereira Dantas (aniv.); José Moreira da Silva; César João Ramos Silva (aniv.)
1	Ter	9	João Sousa Magalhães, esposa e filho; Mário Manuel Lindo da Cruz; Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; Beatriz do Couto Morais e marido; José Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogro; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Joaquim Afonso Barbosa; Manuel Pernil Dias Pinheiro (aniv.); Rosa de Jesus Esteves Afonso Bamba (aniv.); Intenções da Casa do Ergaçante e família; Adolfo Baganha Fernandes de Carvalho; José Ribeiro Moreira da Silva
		11,30	Povo
2	Qua	18	José Manuel Abreu Alves (30.º dia); Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmãos; Luís Palhares Viana e pais; Laura Martins Branco; Manuel Martins Branco (aniv.); Familiares falecidos de Cecília Ribeiro; José Ribeiro Moreira da Silva; Em ação de graças a São José e Santo António
3	Qui	18	Georgina Afonso Barreiros (aniv.); Manuel Oliveira Lancha e sogros; António Domingos Fernandes Silva; Rufino Correia Amorim (aniv.); Margarida da Silva e marido; António Barbosa Pires; Alzira Baganha Rodrigues; José Ribeiro Moreira da Silva; Intenções de Aurora Caravela
4	Sex	18	***Vivos e falecidos do Apostolado da Oração***
5	Sáb	18	António Antunes Barros Lopes e família; Casimiro Alves São João (aniv.) e esposa; José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Manuel Morais Enes Capeio; Clara Ramos Barros Peixe, pais e tias; Benjamim de Brito Amorim; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Manuel Pereira e esposa; José Ribeiro Moreira da Silva; Mário Reis Afonso e pais; Mário Martins Campos Viana; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Teresa Martins Esteves (aniv.); Maria de Fátima da Silva Rocha Oliveira; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Cursilhistas vivos e falecidos; Maria da Conceição Hermida; Manuel Barbosa Magalhães; Aníbal Carvalho Enes Viana
6	Dom	9	José António da Silva e esposa; Domingos Passos (aniv.); Augusto Pinto (aniv.); Daniel Barbosa Marques; Camila Fernandes Morais e marido; José Licínio Monteiro; José de Sousa; Braselina Fernandes Vieitas (aniv.), marido, filho e neto; Manuel Pires Afonso Moreira; Teresa Rodrigues e marido; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Rosa Dantas Antunes e filho; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã; Intenções da Casa do Veloso; José Ribeiro Moreira da Silva

PARÓQUIA VIVA

N.º 317 – 30/12/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

Festa da Sagrada Família – Ano C

«Jesus respondeu-lhes: "Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?". Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse. Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens.» (Evangelho)

Sabes quantos anos tens?

Por: José Luís Nunes Martins

Sabemos o tempo que já vivemos, mas ignoramos por completo quantos anos temos ainda para viver!

A vida vai-nos empurrando sempre para diante, fossilizando o que foi vivido e impedindo-nos de lá voltar, nem que seja por um segundo. O passado é imutável, embora seja sempre uma riqueza pessoal, qualquer que seja a proporção de sucessos e fracassos, de erros e decisões acertadas.

Podemos arrepender-nos, entregando o nosso futuro como penhor da culpa passada, alterando as nossas escolhas a fim de ultrapassarmos a falha. Mas também podemos fugir para o amanhã, como se o que fomos não fosse parte do que somos.

A vida é um dia, um instante passageiro, uma hora que sempre nos escapa. É certo que a vida se vive para diante… Mas para a compreender é essencial aceitar, assumir e analisar com o máximo cuidado todo o trajeto e cada um dos passos que foram dados.

Se o amanhã não é certo, devemos pensar bem sobre o que queremos e o que não queremos hoje, evitando deixar que o acaso guie a parte que nos cabe decidir.

Importa abrir o coração ao que nos ultrapassa, porque a vida é um mistério profundo e um milagre bondoso.

A nossa existência é essencial à vida, mas o mar é grande e o nosso barco é pequeno.

Que eu seja capaz de deixar as minhas misérias para trás e aventurar-me pelos oceanos desconhecidos da liberdade.

Que eu saiba escutar o Amor e aprenda, no silêncio da sua presença, a compreender o mistério da minha existência.

In Ecclesia, 28.12.2018

O PÁROCO DESEJA A TODOS UM ANO NOVO 2019 ABENÇOADO, COM MUITA SAÚDE, ALEGRIA E PAZ, EM COMUNHÃO PERFEITA COM DEUS E COM OS HOMENS!

Festa da Sagrada Família – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sir. 3, 3-7.14-17a (gr. 2-6.12-14)
2.ª Leitura: Col. 3, 12-21
Evangelho: Lc. 2, 41-52

- A família, obra de Deus -

Os Meios de Comunicação Social apresentam-nos hoje muitos modelos negativos da família: o divórcio e o amor livre; a mentalidade anti-natalista e o aborto; o conflito de gerações e o desamor para com os idosos.

A tudo isto contrapõe a nossa Mãe, a santa Igreja, um modelo de família válido para todos os tempos, lugares e mentalidades: a Sagrada Família de Nazaré.

É uma família normal, com dificuldades na luta pela vida, e até perseguida, pelo que serve perfeitamente de modelo. Só ela correspondeu inteiramente aos desígnios de Deus sobre esta instituição de direito natural.

Iluminados pela Palavra de Deus, contemplemos hoje este modelo de todas as famílias, para o podermos imitar.

Deus criou a família humana estável como um ambiente indispensável onde a pessoa humana se desenvolve. Ela é um dom maravilhoso do Senhor que os homens têm a possibilidade de adulterar.

Os animais – porque não são pessoas, com espírito e corpo – não constituem família. Acasalam para a ocasião de se reproduzirem.

A família é uma instituição tão importante que o Filho de Deus, ao Incarnar, dispensou praticamente tudo, menos o calor de uma família natural.

a) Caminho de santidade. «Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe.»

Todas as pessoas são chamadas a viver uma vida na terra crescendo no amor de Deus, até à comunhão perfeita e eterna no Paraíso. Nisto consiste a santidade pessoal. Tudo começa na fonte do Batismo e tem a sua meta no Céu.

Para seguir este percurso – da fonte do Batismo até à felicidade eterna – há diversos caminhos e todos podem ser divinos, com a condição de que façamos sempre a vontade de Deus.

b) Escola indispensável. «Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração.»

Deus instituiu a família como uma escola que todos hão de frequentar.

c) Construir família. «Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida.»

O nosso Deus chama-nos a construir, de mãos dadas com Ele, uma verdadeira família cheia de saúde.

A vida de família é uma ciência e uma arte que se torna necessário aprender e cultivar.

Do site da paróquia de S. Luís, Faro

INFORMAÇÕES

Concerto de Música Sacra na igreja de Areosa: Lembramos que neste domingo, dia 30, às 17 h., vai realizar-se, na igreja paroquial de Areosa, o Concerto "OS SONS DO CAMINHO PORTUGUÊS DA COSTA", do Grupo Artmusic Ensemble, que foi adiado do dia 25 de novembro. Entrada livre. Participe!

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quinta-feira, dia 3, na parte da tarde, a partir das 14 h.

Hora de Adoração ao Santíssimo: Como é habitual na primeira sexta-feira de cada mês, haverá na próxima sexta-feira, dia 4, às 17 h., mais uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pela Associação do Apostolado da Oração. Participe!

Reinício da Catequese: No próximo sábado, dia 5, às 16,45 h., começa o 2.º período da Catequese Paroquial.

Intenções de Missas para 2019: Lembramos que o pároco continua a marcar intenções de Missa para 2019 e lembra que o chamado "estipêndio" da Missa é sempre uma oferta voluntária, a entregar por ocasião da celebração da Missa como um sacrifício unido à mesma celebração, e não um pagamento pela mesma. Fica sempre à consciência de cada um o que quiser e puder dar, sabendo que os nossos bispos, como Conferência Episcopal, convencionaram pedir 10 € por cada intenção de Missa.

O pároco lembra que não pede para ele, pois só fica com 10 € para o seu sustento, por cada Missa diária. O restante da oferta dos fiéis reverterá para as obras da Paróquia e do Centro Social ou para a Diocese. Seja generoso(a)!

Contributo Paroquial 2018: Como até agora só 132 casas entregaram o seu Contributo Paroquial, também chamado "Côngrua" ou "Primícias", para ajudar ao sustento do pároco, ainda menos do que as 159 do ano passado, o pároco aceita ainda até ao fim de janeiro o contributo paroquial como referente ao ano 2018.

Recordo parte do que foi publicado em 2015 no n.º 159 deste boletim sobre este assunto: «Em 1968, a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), isto é, o conjunto de todos os bispos de Portugal, depois de uma análise rápida à situação económica das paróquias nas dioceses portuguesas, sugeriram que, para uma digna sustentação dos párocos, bastaria que cada família contribuísse com o salário de um dia por ano. Foi apenas uma sugestão para servir de ponto de partida para cada família avaliar, em consciência, o que deve partilhar.

Hoje, em vez do "salário de um dia", será mais adequado falar de "rendimento certo de um dia", por família. Isto significa, multiplicar o rendimento mensal de todo o agregado familiar por 12 ou 14 meses, conforme os casos, e depois dividi-lo por 365 dias. Nos casos em que as famílias têm membros sem qualquer rendimento e/ou muitas despesas certas e essenciais à sua sobrevivência, parece justo que se divida o rendimento mensal por todos os membros do agregado familiar e se descontem também as despesas certas mensais antes de multiplicarem por 12 ou 14 meses.»

Um grande "bem hajam" aos que, com grande generosidade, já contribuíram!

Recibos 2018: Lembramos que todas as pessoas que, durante o ano 2018, contribuíram para a paróquia e precisem de recibos para dedução no seu IRS, devem pedir o recibo ao pároco quanto antes, pois todos os recibos têm de ser passados com data de 2018.

(Continua na pág. 4)